



Avaliação do efeito da vacinação neonatal com o bacilo Calmette-Guérin (BCG) na reação do teste tuberculínico (TT) e definição dos pontos de corte para detectar tuberculose latente nos dois primeiros anos pós vacinação neonatal.

Fernanda R. Kliemann¹, Leonardo A. Pinto^{1,2} (orientador)

¹Faculdade de Medicina, PUCRS

²Instituto de Pesquisas Biomédicas - IPB

Resumo

A tuberculose (TB) é um sério problema de saúde com alta incidência na cidade de Porto Alegre. Baseado em estudo recente em adolescentes e adultos no Brasil, o Ministério da Saúde (MS), desde 2009, modificou os pontos de corte do teste tuberculínico (TT), preconizando o uso de isoniazida, para tratamento de tuberculose latente, em crianças contatos de TB pulmonar, sem sintomas e com radiografia de tórax normal, que apresentam TT com induração cutânea ≥ 5 mm (crianças não vacinadas com BCG ou vacinadas > 2 anos) ou ≥ 10 mm (crianças vacinadas com BCG ≤ 2 anos) e nos imunodeprimidos com TT ≥ 5 mm independentemente da faixa etária e do status vacinal por BCG. Ainda faltam estudos que demonstrem a acurácia dos pontos de corte do TT determinados pelo MS, principalmente nos dois primeiros anos após vacinação com BCG neonatal em populações pediátricas com alta cobertura vacinal com BCG e alta incidência de tuberculose. A induração cutânea do teste tuberculínico de > 5 mm em crianças imunocompetentes e eutróficas com < 2 anos de idade, vacinadas com BCG no período neonatal, pode refletir infecção pelo *M. tuberculosis* em área de alta incidência de tuberculose. A determinação do melhor ponto de corte levaria a uma melhora no diagnóstico de tuberculose nos primeiros anos de vida.

METODOLOGIA

Serão selecionadas 75 crianças vacinadas com BCG no período neonatal no Centro de Saúde Bom Jesus, no município de Porto Alegre, que não apresentem história de contato com tuberculose. As crianças serão identificadas e incluídas através de autorização do responsável,

mediante explicação do projeto e aceitação do termo de consentimento. Além disso, será realizada uma revisão sistemática da literatura sobre a resposta do TT ao estímulo BCG.

OBJETIVOS

1. Avaliar a reação do teste tuberculínico em crianças 6, 12 e 18 meses de idade vacinadas com BCG no período neonatal. 2. Definir pontos de corte do teste tuberculínico para o diagnóstico de tuberculose latente.

RESULTADOS PRELIMINARES

As análises de dados da literatura demonstram uma resposta transitória do TT a vacinação com BCG. Além disso, a resposta é negativa ou fraca (<5mm) após 2 anos da vacinação.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Com este estudo transversal, espera-se definir com melhor acurácia os pontos de corte no teste tuberculínico para diagnóstico de tuberculose latente em crianças vacinadas com BCG há menos de dois anos no Brasil.